**Universidade anhembi morumbi**

**nome do (a) aluno (a)**

(Texto centralizado, letra maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 16, negrito)

(Deixar 5 espaços duplos)

**título da Dissertação/Tese:**

 **Subtítulo**

(Título: letras maiúsculas, centralizado, fonte 16 negrito

Subtítulo: letras iniciais maiúsculas, centralizado, fonte 16, negrito)

**São Paulo**

**2016**

(Texto centralizado, letra maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito, localizado nas duas últimas linhas da folha)

**nome do (a) aluno (a)**

(Texto centralizado, letra maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 16, negrito)

(Deixar 5 espaços)

**título da Dissertação/Tese:**

 **Subtítulo**

(Título: letras maiúsculas, centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 16, negrito.

Subtítulo: letras iniciais maiúsculas, centralizado, fonte Times New Roman, tamanho16, negrito)

Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado apresentada à Banca Examinadora, como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre/Doutor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, área de concentração em Comunicação Audiovisual da Universidade Anhembi Morumbi, sob a orientação do Prof. Dr. [nome do orientador].

 (Texto alinhado a partir da margem direita, fonte 12)

**São Paulo**

**2016**

(Texto centralizado, letra maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito, localizado nas duas últimas linhas da folha)

**Ficha catalografica**

Elaborada pela Biblioteca, apenas para a versão impressa, após a defesa.

**Nome do (a) aluno (a)**

(Texto centralizado, letra maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 16, negrito)

(Deixar 5 espaços duplos)

**título da Dissertação/Tese:**

**Subtítulo**

(Título: letras maiúsculas, centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 16, negrito.

Subtítulo: letras iniciais maiúsculas, centralizado, fonte Times New Roman, tamanho16, negrito)

Dissertação/Tese/Tese de Mestrado/Doutorado apresentado à Banca Examinadora, como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre/Doutor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, área de concentração em Comunicação Audiovisual da Universidade Anhembi Morumbi, sob a orientação do Prof. Dr. [nome do orientador].

 (Texto alinhado a partir da margem direita, fonte 12)

Aprovado em ----/-----/-----

Nome do orientador

Nome do convidado

Nome do convidado

**orientaçÕES para a elaboração do Resumo**

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. A ordem e a extensão desses itens dependerão do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no trabalho original (NBR 6028).[[1]](#footnote-1)

O resumo tem por finalidade passar ao leitor uma idéia completa do teor do trabalho. Trata-se da composição de um texto e não da enumeração de tópicos. Pode ser redigido na primeira ou na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa em um único parágrafo (convém evitar o uso de citações bibliográficas, fórmulas, equações, diagramas e símbolos). Sua extensão varia de 200 a 500 palavras, acompanhadas de até cinco palavras palavras-chave, separadas entre si por ponto final, que deverão estar contempladas no referencial teórico do estudo. Recomenda-se que o resumo não ultrapasse uma página impressa em papel A4 (21 x 29,7cm); espaço simples, fonte Times New Roman, tamanho 12.

Indique no resumo:

* o objeto tratado;
* os objetivos visados,
* as referências teóricas de apoio;
* os procedimentos metodológicos adotados;
* as conclusões/resultados a que se chegou.

Veja abaixo um modelo de resumo dentro dessas especificações.

**RESUMO**

Esta pesquisa objetiva a exploração de um segmento pouco conhecido e estudado no cinema brasileiro: o cinema periférico de bordas, aqui entendido como um tipo específico de cinema produzido por realizadores autodidatas, moradores de cidades pequenas ou de arredores das grandes capitais, lugares por onde os filmes resultantes desse tipo especial de cinema circulam com sucesso de público, ao qual eles atendem por suas características alternativas de configuração voltada para o entretenimento e adaptada às regiões, ao modo de vida e ao imaginário popular e massivo das comunidades envolvidas no processo. O cinema periférico de bordas, aqui em estudo, depende tanto da formação, das idéias e das habilidades de seus realizadores específicos, quanto de situações diversas que circunscrevem as necessidades e dificuldades técnicas de sua produção, levando em conta, sobretudo, as comunidades restritas em que é produzido. São duas condições básicas seletivas para a sua constituição, e elas geram fatores culturais, políticos, econômicos, tecnológicos e outros que acabam por conformar o objeto em suas especificidades. Tais fatores formam um conjunto de espaços “discursivos”, nos quais os filmes realizam o seu enunciado de sons e de imagens em movimento, materializando as “formas de presença” que os organizam. Abre-se, então, um espaço teórico de exterioridades onde as análises e as críticas podem se exercitar, passando ao largo dos conteúdos e independendo de interpretação semântica, uma vez que essa verdadeira “produção de presença” traz à tona o lado dos objetos que não está acessível à interpretação, mas que é palpável no campo interpretativo.

Palavras-chave: Cinema brasileiro. Periferias e bordas. Exterioridade. Espaços discursivos. Formas de presença

**ABSTRACT**

Texto igual ao do resumo, em inglês.

Key-words:

**lista de quadros**

(O título deve estar centralizado, letras maiúsculas, fonte Times New Roman, tamanho 14, negrito)

(deixar dois espaços)

Quadro 1 Nome do quadro.........................................................................................20

Quadro 2 Nome do quadro.........................................................................................21

Quadro 3 Nome do quadro.........................................................................................22

Quadro 4 Nome do quadro.........................................................................................24

**lista de gráficos**

Gráfico 1 Nome do gráfico..........................................................................................20

Gráfico 2 Nome do gráfico..........................................................................................21

Gráfico 3 Nome do gráfico..........................................................................................22

**lista de tabelas**

Tabela 1 Nome da tabela...........................................................................................20

Tabela 2 Nome da tabela...........................................................................................21

Tabela 3 Nome da tabela...........................................................................................22

Tabela 4 Nome da tabela...........................................................................................24

**lista de abreviaturas e siglas**

(Em ordem alfabética. O título deve estar centralizado, letras maiúsculas, fonte Times New Roman, tamanho 14, negrito)

ANCINE – Agência Nacional do Cinema

FORCINE - Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anisio Teixeira

MinC – Ministério da Cultura

SOCINE - Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual

ONU – Organização das Nações Unidas

PIB – Produto Interno Bruto

**oRIENTAÇÕES SOBRE O Sumário**

O sumário deverá contemplar a introdução, os capítulos, a conclusão, as referências bibliográficas, anexos, apêndices e glossário (se houver).

Recomenda-se o detalhamento dos capítulos, com a indicação de sua subdivisão.

Não enumerar a introdução e a conclusão, mas deverá ser indicado o número de página.

**Sumário**

(O título deve estar centralizado, letras maiúsculas, fonte Times New Roman, tamanho14, negrito)

[INTRODUÇÃO 15](#_Toc198722070)

[1 DESENVOLVIMENTO: CAPÍTULOS 15](#_Toc198722071)

[1.1 O referencial teórico 15](#_Toc198722072)

[1.2 Os conceitos 15](#_Toc198722073)

[1.2.1 Idéias “fora do lugar” 15](#_Toc198722074)

[2 CITAÇÃO 15](#_Toc198722075)

[2.1 Norma para indicação da citação 15](#_Toc198722076)

[2.1.1 Citação indireta 15](#_Toc198722077)

[2.1.2 Citação direta 15](#_Toc198722078)

2.1.2.1 Citação direta: indicação de autoria...............................19

2.1.2.2 Localização da citação direta no corpo do texto...............................19

[2.1.3 Citação de citação 15](#_Toc198722079)

[3 METODOLOGIA 15](#_Toc198722080)

[3.1 Sistematização dos dados: tabelas, gráficos e ilustrações 15](#_Toc198722081)

[CONCLUSÃO 15](#_Toc198722082)

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 15](#_Toc198722083)

[APÊNDICE A – O Formato da Dissertação/Tese/Tese 15](#_Toc198722084)

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAR A Introdução**

Para elaborar uma introdução, procura-se responder às seguintes perguntas:

a) De que assunto está se tratando na Dissertação/Tese?

b) Quais as principais motivações para que ele se desenvolva? Ou como nasceu a idéia de desenvolvê-lo?

c) Quais os elementos envolvidos no estudo desse assunto?

Os princípios básicos para elaboração de uma introdução são os seguintes:

a) Fornecer ao leitor os elementos necessários para compreensão do texto;

b) Apresentar a natureza do objeto estudado;

c) Esclarecer sobre o alcance do que se vai estudar;

d) Apresentar as justificativas que levaram o autor a escolher o tema.

A introdução de uma Dissertação/Tese deve ser clara e objetiva, direcionada ao tema escolhido. A introdução “[...] define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos” (NBR 10719)[[2]](#footnote-2)

Assim, é recomendável que se faça um apanhado das pesquisas já realizadas sobre o tema em questão, para demonstrar o seu conhecimento da literatura básica do assunto, apresentando os resultados de estudos feitos por outros autores de maneira resumida e crítica.

A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria experimental, o método ou os resultados, nem antecipar as conclusões e as recomendações (NBR 1019).

Preocupe-se, também, em indicar o método escolhido e os principais autores que o fundamentam. Facultativo é descrever a motivação pessoal ou profissional na escolha do tema.

Na introdução, devem-se contemplar os objetivos (gerais e específicos) e hipóteses ou pressupostos da pesquisa, sem subdivisão interna (trata-se de um texto corrido). A inclusão de informações gerais sobre o universo e amostra da pesquisa deve ser realizada por meio de um texto de autoria própria, que deverá evitar o uso de citações.

É obrigatória a descrição de como se subdivide o trabalho, especificando os detalhes de cada capítulo.

Os métodos empregados no decorrer da investigação são essencialmente empíricos, baseados na constatação dos fatos a partir da observação de casos concretos. Este procedimento formado a partir de uma base lógica indutiva é limitado a atingir conclusões apenas prováveis. Apesar da aparente superficialidade, o método observacional é um dos mais utilizados em ciências sociais devido à proximidade dos resultados obtidos em relação ao método experimental, usualmente aplicado nas ciências naturais.

Outro método de extrema validade para os objetivos da pesquisa, é o estudo comparativo. No segundo capítulo foram selecionadas edições realizadas na cidade de São Paulo, partindo de um universo de mais de 150 feiras ocorridas em 2005 no território nacional, considerando apenas as edições programadas dentro do calendário da União Brasileira dos Promotores de Feiras – UBRAFE, capazes de ilustrar, por diferentes aspectos, as diversas possibilidades do propósito da introdução das atividades de entretenimento.

Para análise do comportamento dos indivíduos de uma sociedade, e de suas reações diante um ambiente socioeconômico que sofre constantes alterações, a comparação torna-se uma ferramenta de elevado valor para obtenção de possíveis respostas às hipóteses formuladas.

Neste caso, um resgate histórico é de extrema importância, desde que tenhamos pré-definidos o tempo e o espaço desta retrospectiva, em função do propósito principal a ser atingido com a pesquisa, como pode ser observado nos dois primeiros capítulos (HAMAN, 2006, p. 17).[[3]](#footnote-3)

Apenas a título de exemplificação essa introdução contempla citações, pois elas devem ser evitadas nessa parte da Dissertação/Tese.

**1. DESENVOLVIMENTO: CAPÍTULOS**

O desenvolvimento da Dissertação/Tese é realizado por meio dos capítulos. Não existe uma regra fixa sobre o volume de cada capítulo, busca-se o equilíbrio na dimensão do conjunto. Destaque-se que o referencial teórico e a metodologia deverão estar contemplados de forma criteriosa, ou seja, respeitando-se e citando a sua autoria. Os títulos atribuídos devem ser informativos.

A Dissertação/Tese resulta num produto que expressa as leituras realizadas, a reflexão e a interpretação do campo de estudo analisado, que poderá ser interpretado sob diversas perspectivas. O texto de sua autoria deve compreender riqueza de análises, de interpretações e de pontos de vista. O seu conteúdo deve ser conduzido sob orientação de um docente, a quem o trabalho deve ser submetido com regularidade e nos prazos definidos em cronograma (que deverá ser elaborado logo que se define o projeto). Cabe ressaltar, todavia, que o texto não é de autoria do orientador e a responsabilidade pelo cumprimento dos prazos do depósito da Dissertação/Tese é do aluno.

A Dissertação/Tese contempla o desenvolvimento de um único tema de pesquisa e não tem a pretensão de criar uma nova teoria. Busca-se investigar o assunto, utilizando-se de pesquisas bibliográfica e empírica[[4]](#footnote-4), de forma a contribuir com a construção do conhecimento, por meio da reflexão crítica. Nesse sentido, a Dissertação/Tese deve expressar como se deu a construção da abordagem realizada, as leituras e interpretações empreendidas na sua elaboração, devidamente acompanhadas pela descrição do método[[5]](#footnote-5). Cabe também registrar os sucessos e dificuldades enfrentadas no percurso.

Ressalte-se que deve se evitar a finalização do capítulo com citações, tabelas e outros tipos de ilustrações.

O formato da Dissertação/Tese deve obedecer a alguns pressupostos:

Evite a construção de períodos longos, abra parágrafos. Planeje a redação:

Inicie a redação pelo conteúdo que julga estar mais preparado e documentado, assim ganhará confiança para desenvolver os demais.

Utilize as expressões “julgo que” ou “pode-se concluir que” e evite afirmações “não existem estudos”, lembre-se, sua pesquisa foi pontual, melhor substituir por “até o momento não foram localizados estudos que abordam essa temática...”.

Evite palavras cujo significado desconhece e torne o uso do dicionário uma atividade habitual.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços duplos. Utilizar os recursos de negrito, itálico ou grifo, e letra maiúscula nos títulos das seções. Os títulos das subseções levam maiúsculas apenas na letra inicial da primeira palavra.[[6]](#footnote-6) No texto recomenda-se fonte 12, parágrafo justificado e a subdivisão dos capítulos em itens.

**1.1 O referencial teórico**

O referencial teórico refere-se à literatura sobre o tema em sua especificidade. Em muitos casos, implicará em uma composição de autores provenientes de diferentes áreas do conhecimento: Cinema, Audiovisual, Comunicação, Sociologia da Cultura, Antropologia etc.

Deverão ser contemplados os clássicos e estudos contemporâneos que, em muitos casos, encontram-se sobre o formato de dissertações e artigos de periódicos (revistas científicas). Os principais autores também deverão estar referendados na introdução do trabalho e indicados nas referências bibliográficas: “[...] nenhuma pesquisa pode prescindir de um completo trabalho de revisão da literatura pertinente ao problema. Obviamente, quanto mais extenso e complexo for o problema, maior e mais complexa será a literatura a ser pesquisada (LUNA, 2005, p. 44)”.

Cabe destacar que as palavras-chave destacadas no resumo tem implícita relação com o referencial teórico e existe a expectativa que se encontrarão contemplados nesse item. Portanto, atenção à composição do resumo.

Destaque-se que o referencial teórico é importante para subsidiar a seleção das fontes e fundamentar a elaboração dos instrumentos de pesquisa, como destaca Luna (2005, p. 19-20): “O sistema de tratamento das informações depende do referencial adotado e que, por sua vez, gerou o problema, as perguntas a serem respondidas e o procedimento para a coleta das informações”.

**1.2 Os conceitos**

Os conceitos que norteiam o desenvolvimento da Dissertação/Tese devem ser citados (direta ou indiretamente) na medida em que se constrói o raciocínio da análise.

Preferencialmente devem ser valorizados os conceitos que provém da área de conhecimento em questão, ou seja, criados a partir de teorias específicas de determinado campo de estudo.

**1.2.1 Ideias “fora do lugar”**

Os conceitos são históricos, portanto, seu uso requer contextualização, ou seja, indicar a especificidade de seu uso original: quem é o autor, quando e onde o criou, para que tipo de abordagem e demais informações relevantes para o entendimento do leitor.

**2 CITAÇÃO**

Citação: menção de uma informação extraída de outra fonte. Subdivide-se em:

* Citação direta: Transcrição de parte da obra do autor consultado.
* Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.

Ao utilizar uma citação lembre-se que o seu leitor estará fazendo uma leitura de segunda mão, ou seja, não tem acesso ao texto original completo. Isso significa que você deverá dar as informações necessárias e estabelecer um diálogo com o texto citado, de forma que ela (a citação) recupere o sentido original, que o motivou a selecioná-lo.

**2.1 Norma para indicação da citação**

Para indicar a autoria da citação pode ser usado o sistema autor/data[[7]](#footnote-7) ou nota de rodapé (sistema numérico)[[8]](#footnote-8). O uso corrente atual em trabalhos acadêmicos é o autor/data.

* Em citação indireta: (BASTOS, 2003)
* Em citação direta: (BASTOS, 2003, p.123)

**2.1.1 Citação indireta**

Ao realizar uma citação indireta é preciso ter cuidado para não parafrasear o original, ou seja, não basta substituir uma ou duas palavras, é preciso que o texto seja totalmente de sua autoria.

Na citação indireta não é obrigatória a indicação da página.

**2.1.2 Citação direta**

A citação direta requer um tipo de formatação específico:

* Citação com menos de três linhas: o uso de aspas é obrigatório, fonte 12, espacejamento 1,5 cm.
* Citações com mais de três linhas: fonte 11, espacejamento simples, recuo esquerdo de 4 cm.

**2.1.2.1 Citação direta: indicação de autoria**

Na citação direta faz-se necessário especificar autor, ano e página, volume, tomo ou seção. A data deve vir separada por vírgula: (GUMBRECHT, 1989, p. 212)

A indicação pode ser colocada no final da frase, ou após a indicação do autor, em seguida. Exemplo:

Gumbrecht (1942, p. 220) diz que... nesse caso não existe a necessidade de repetir a autoria após a transcrição do trecho citado: (1942, p. 220).

**2.1.2.2 Localização da citação direta no corpo do texto**

* Citação do autor na sentença: usa-se letra maiúscula e minúscula; não é necessário repeti-lo no parêntesis, este deve conter ano e página.
* Citação do autor entre parêntesis: o nome do autor deverá ser transcrito em letra maiúscula.

Em ambos os casos o ponto final deve ser colocado após o parêntesis.

**2.1.3 Citação de citação**

Recomenda-se o uso de citação de citação em citação direta ou indireta de um texto que não se teve acesso ao original.

Usa-se o recurso apud para indicá-lo:

(LEMOS, 1983 apud BASTOS, 2003, p.123) isso significa que li em Bastos (2003) a citação do Lemos (1983), o que implica que não tive acesso ao original, que é do Lemos.

A citação de citação deve ser evitada, restringindo-se a obras de difícil acesso, idioma inacessível etc.

**3 METODOLOGIA**

O processo de pesquisa é dinâmico. A indicação da metodologia adotada não se resume a conceituar o método (indutivo, observação sistemática, experimentação, histórico ou diagnóstico), indicando autores e transcrevendo os conceitos. É importante indicar os procedimentos empregados na pesquisa e apontar os resultados obtidos com a sua adoção.

Cabe indicar como o método foi adaptado para o estudo em questão, descrevendo o universo da pesquisa, a amostra analisada, as diferentes técnicas de coleta, os procedimentos adotados, a análise de dados etc.

Descreva como o instrumento de pesquisa foi adequado de forma a se tornar abrangente e claro, indicando a evolução desse processo, relatando as dificuldades de sua efetivação até a formatação final do texto de conclusão.

Recomenda-se anexar os instrumentos de pesquisa e justificá-los, relacionando-os com o referencial teórico, indicando como a observação o auxiliou na sua elaboração e aperfeiçoamento. As categorias de análise aí presentes resultam da dinâmica da leitura do material, que é composto pelo referencial teórico e material coletado (bibliografia, entrevistas, documentos, periódicos etc.).

Relate como se desenvolveu o trabalho de campo, desde o início, mesmo que tenha ocorrido alteração. Na análise dos dados (resultante da aplicação do instrumento de pesquisa) é preciso estabelecer a relação da teoria e o resultado da pesquisa.

Os resultados da pesquisa devem ser convenientemente analisados e não apenas transcritos, deixando ao leitor a função de interpretá-los. Faz-se necessário, segundo Luna (2005, p. 20), “ expor os meios de transformação da informação em dado e de argumentar a favor da sua adequação”. Destaca-se, ainda, a importância de se apontar as respostas ao problema da pesquisa, indicando todas as alternativas resultantes. Evite formular previamente a resposta e impô-la como resultado da pesquisa, independentemente das informações coletadas e das análises realizadas.

Os resultados da pesquisa têm sua validade restrita às condições sob as quais foi realizada, ou seja, “vale” apenas para aquela amostra, “cabe ao pesquisador indicar o grau de generalidade que se possa vir a atribuir a eles, ou seja, em que medida eles podem ser estendidos a situações não contempladas pela pesquisa “ (LUNA, 2005, p. 21).

**3.1 Sistematização dos dados: tabelas, gráficos e ilustrações**

Tabelas e gráficos devem ser acompanhadas da respectiva análise no parágrafo que as antecede ou sucede, o mais próximo possível do trecho a que se referem.

**Formato**

Tem numeração independente e consecutiva.

Legendas das ilustrações, gráficos e tabelas: fonte Times New Roman, tamanho 11, espacejamento simples.

A legenda do gráfico ou ilustração deve ser colocada após sua inserção no texto, segue-se, na linha de baixo, a indicação da fonte.

Exemplo: quadro

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **EDIÇÃO** | **DATA** | **LOCAL** | **FILMES**  | **PÚBLICO** |
| **1ª Mostra Cinema de Horror** | Maio/06 | CineCultural | 17 | 600 |
| **2ª Mostra Cinema de Horror** | Abr/07 | Cine Cultural | 22 | 780 |
| **3ª Mostra Cinema de Horror** | Mai/08 | Cine Cultural | 52 | 1200 |

Quadro 8 Edições da Mostra Cinema de Horror

Fonte: Elaborado por Baldina Cesar com dados informados pela Lumiére, Promoções e Eventos.

A legenda da tabela deve ser colocada antes de sua inserção no texto. A indicação da fonte deve ser colocada depois de sua inserção no texto.

Exemplo de tabela:

Tabela 1 Expectativa de participação nos Encontros Cinema de Horror

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Expectativa de Horas de Apresentação de Trabalhos nos Encontros no Sudeste | Número>60 | % AT no evento |
| Espírito Santo: 71,7  | 8,2 | 7,9% |
| Rio de Janeiro: 77  | 16,3 | 14,6% |
| São Paulo: 74  | 13,6 | 8,9 % |
| Minas Gerais: 76  | 12,1 | 5,0 % |

Fonte: Grupo de Estudos de Cinema de Horror (2008)

**CONCLUSÃO**

A conclusão não constitui um capítulo de análise dos dados. Trata-se de um texto final que recupera ideias que foram sendo trabalhadas, de forma a “amarrar”[[9]](#footnote-9) todos os *insights[[10]](#footnote-10)* do estudo.

Cabe recuperar as hipóteses do projeto e analisar se foram afirmadas ou refutadas; indicar possíveis contribuições para a área, sugestões de encaminhamento para outras pesquisas etc.

Trata-se de um texto de autoria própria, que deverá evitar o uso de:

* Tabelas,
* Citações,
* Gráficos,
* Figuras etc.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Toda documentação analisada no trabalho (artigos de revistas, da internet, livros etc.) deve constar na lista de referências bibliográficas.

Utilizar: fonte Times New Roman, tamanho 12, espacejamento simples, separadas entre si por espaço duplo, em ordem alfabética. Não deverá ser numerada.

Registrar os elementos essências que permitam a sua identificação. Veja o exemplo, observe que o alinhamento é esquerdo:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. **Título.** Subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.

MARTIN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

Quando se tratar de publicações com mais de um autor, contemplar a sua indicação por artigo citado no texto. Exemplo:

BUSCOMBE, Edward. A idéia de gênero no cinema Americano. Em RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). *Teoria contemporânea do cinema*. São Paulo: Senac, 2005. pp. 230-318.[[11]](#footnote-11)

Nas teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota o tipo de documento, o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa mencionada na folha de aprovação (se houver). Exemplo (NBR 6023):

CANEPA, Laura. *Medo de quê? Uma história de horror nos filmes brasileiros.* 469f. Tese (Doutorado em Multimeios) – Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2008.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais <>, precedido da expressão ‘Disponível em:’ e a data de acesso ao documento, precedida da expressão ‘Acesso em:’, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos. Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes. Exemplos:

ALVES, Castro. *Navio negreiro*. [S.I]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionsegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

**ANEXO A – O Formato da Dissertação/Tese**

A impressão do trabalho deve ser realizada de um só lado do papel.

Papel branco,

Tamanho do papel: A4

Fonte: Times New Roman

Margens:

* Esquerda: 3 cm
* Superior: 3 cm
* Direita: 2 cm
* Inferior: 2 cm

**Configuração do texto**

O texto deve ser digitado com espacejamento de 1,5 cm de entrelinhas, justificado, com recuo de parágrafo justificado. Nas citações com mais de três linhas o espacejamento é simples. Observe ainda o espacejamento simples nas referências bibliográficas.

A numeração de página é colocada a partir da primeira folha da parte textual, preferencialmente no canto superior direito da folha, sem traços, pontos ou parêntesis.

A nota de rodapé deve ficar separada do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de três centímetros, a partir da margem esquerda (o word realiza essa função automaticamente).

**Estrutura: pré-textuais**

Capa

Folha de rosto

Folha de aprovação

Dedicatória[[12]](#footnote-12)\*

Agradecimentos\*

Epígrafe\*

Resumo

Abstract

Sumário

Lista de ilustrações\*

Lista de abreviaturas e siglas \*

Lista de símbolos\*

**Estrutura: textuais**

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

**Estrutura: pós-textuais**

Referências

Glossário\*

Apêndice\*

Anexo\*

1. Aqui você pode observar como se usa uma citação longa: recuo esquerdo de 4 cm, espacejamento simples e fonte 11. [↑](#footnote-ref-1)
2. Observe o formato da citação com menos de três linhas: foi mantido o tamanho da fonte e do espacejamento, incluindo-se apenas aspas. Segue-se a indicação do autor, ano e página entre parêntesis. O ponto final foi colocado após o parêntesis. O uso do [...] indica que foi extraído apenas um trecho da afirmação do original. [↑](#footnote-ref-2)
3. Observe nessa citação longa que não existe recuo de parágrafo na frase inicial. [↑](#footnote-ref-3)
4. Cabe destacar que existem estudos de natureza eminentemente bibliográfica. [↑](#footnote-ref-4)
5. O método pode variar no desenvolvimento do trabalho. [↑](#footnote-ref-5)
6. Observe os títulos do documento. Note que a numeração é sequencial. [↑](#footnote-ref-6)
7. A autoria é indicada pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses. Quando se adota o sistema autor-data faz-se necessário uma lista de referências no final da Dissertação/Tese. [↑](#footnote-ref-7)
8. As notas têm numeração única e consecutiva por todo o documento. Toda a vez que o documento for introduzido a numeração deverá ser revista (No word a numeração sequencial é automática). [↑](#footnote-ref-8)
9. Palavras usadas em sentido figurado devem vir entre aspas. [↑](#footnote-ref-9)
10. Palavras em outro idioma devem ser grafadas em itálico. [↑](#footnote-ref-10)
11. No sistema autor/data a indicação CORRETA será (TELFER, 2004). Observe que não deve ser indicado In: LASHLEY. [↑](#footnote-ref-11)
12. \* todos os itens marcados por asterisco são opcionais [↑](#footnote-ref-12)